



Impacto da Síndrome de Burnout na Modulação Autonômica Cardíaca em Estudantes de Medicina

NEVES, V V¹; TOLENTINO, J C¹; FUJIMOTO, M S¹; GJORUP, A L T¹;

1. Departamento de Medicina Interna, Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Introdução/Fundamentos

No curso de medicina, a Síndrome de Burnout (SB) pode começar durante o período de formação e prosseguir durante a vida profissional. Além do impacto social e psicológico negativo, esta síndrome poderia estar associada a alterações fisiológicas, como na modulação autonômica cardíaca (MAC), o que elevaria o risco cardiovascular.

Objetivos

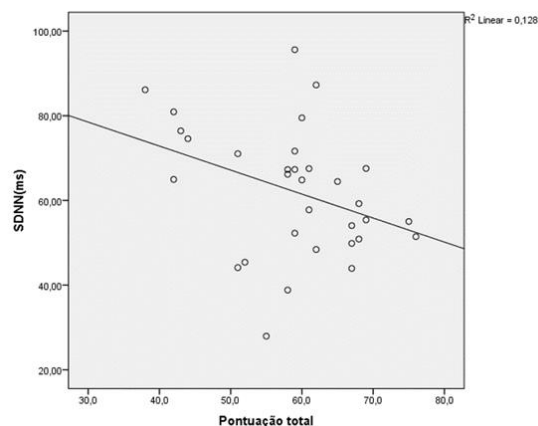
Investigar a relação entre SB e MAC, através da análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) em estudantes de medicina.

Métodos

Estudo observacional e transversal, realizado de agosto de 2019 a janeiro de 2020, com inclusão de estudantes de medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Foram excluídos os participantes com doenças ou uso de medicações que pudessem interferir na VFC. Dos 72 participantes iniciais, 59 foram elegíveis. Para análise da SB foi aplicado o Malasch Burnout Inventory - Students Survey (MBI-SS). A VFC foi avaliada através do ES Complex®, com duração de 5 minutos, em que foram analisados: SDNN, pNN50 (%), rMSSD. componentes de alta e baixa frequências (HF e LF, respectivamente). Para a análise estatística, será utilizado o software SPSS 21®, com realização do teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, teste T, coeficiente de correlação linear de Person e regressão linear. O critério de determinação de significância adotado foi o nível de 5%.

Resultados

A idade variou entre 19 e 34 anos, com média de $24,2 \pm 2,8$ anos, em que 54,2% eram homens. A prevalência de SB foi de 33,9%, com predomínio no sexo masculino em comparação ao feminino (50% e 14,8%, respectivamente; $p=0,004$). Em toda amostra, as variáveis relacionadas ao parassimpático (SDNN, rMSSD, pNN50% e HF) foram menores em alunos com SB, porém sem significância estatística. Apenas no sexo masculino teve correlação negativa significativa entre o SDNN (ms) e a pontuação total do MBI-SS ($r=-0,36$; $p=0,04$). Na análise de regressão linear o aumento da pontuação total do MBI-SS foi capaz de prever uma redução significativa da SDNN. Ou seja, houve redução da VFC em homens com SB.



Conclusões/Considerações Finais

Foi encontrada redução da VFC em estudantes de medicina do sexo masculino com SB, sugerindo um potencial interferência negativa desta síndrome na MAC. Como a redução da VFC está relacionada a maior risco cardiovascular, sugerimos a realização de novos estudos referentes aos impactos fisiológicos da SB e possíveis medidas de prevenção.

Referências Bibliográficas

1. DUBOIS, C. M. et al. Positive Psychological Attributes and Cardiac Outcomes: Associations, Mechanisms, and Interventions. *Psychosomatics*, jul. 2012.
2. DE VENTE, W. et al. Physiological differences between burnout patients and healthy controls: Blood pressure, heart rate, and cortisol responses. *Occupational and Environmental Medicine*, v. 60, n. SUPPL. 1, p. 54-62, 2003.
3. COSTA, E. F. DE O. et al. Burnout Syndrome and associated factors among medical students: A cross-sectional study. *Clinics*, v. 67, n. 6, p. 573-579, 2012.